

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE 2013 (Do Sr. Deputado ARNALDO JORDY)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a poluição e passivos ambientais das bacias hidrográficas no país.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 255, combinado com o art. 24, inciso VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública para discutir o descontrole, o aumento da poluição e os passivos ambientais nas bacias hidrográficas nacionais, em especial a Amazônica.

JUSTIFICATIVA

A Bacia Amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo, concentrando 1/5 da água doce da Terra. A descarga amazônica equivale a 20% da água doce que é despejada nos oceanos por todos os rios do planeta. Apesar de toda a grandiosidade, é difícil encontrar, em alguns estados banhados por ela, áreas completamente livres de poluição. É o caso dos rios do Estado do Pará que, desde a década de 80, vem sofrendo enormes pressões em virtude do avanço da indústria, sobretudo, da exploração mineral e que compromete a população local, bem como a biodiversidade da região.

Caso crítico é do município de Barcarena - PA, portão de entrada do Pólo Araguaia/Tocantins, que vem sofrendo danos ambientais, decorrentes de acidentes causados por vazamento das bacias de contenção de rejeitos químicos da empresa Alumina do norte do Brasil S/A - ALUNORTE e da fuligem expelida pelas fábricas instaladas no parque industrial daquele município.

Tal incidente causou danos ambientais imensuráveis à região, com modificação drástica das características físico-químicas e microbiológicas do rio. Além da morte de várias espécies de peixes, atingiu água de poços e lençol freático, bem como outros rios utilizados na captação de água para abastecimento da cidade, conforme relatório do Instituto Evandro Chaves da Seção de Meio Ambiente (SAMAM).

Pouco mais de ano após Mesa Redonda realizada através desta Comissão no município de Barcarena, no Pará, para tratar destes acidentes ambientais que causaram prejuízos de toda ordem para mais de 20 mil famílias, observamos que neste período quase nada ou pouco foi feito para resolver as questões debatidas com representantes da sociedade civil, empresarial e governamental.

Tendo em vista a relevância do tema para a região Norte do País, e a necessidade de verificar quais medidas que estão sendo tomadas e o cabimento de outras providências para o assunto, conto com o apoio dos membros deste colegiado parlamentar.

Sala das Comissões, em de de 2013.

Dep. ARNALDO JORDY
PPS/PA